

Iberdrola apresenta na Conferência Mundial sobre Biodiversidade no Canadá seu plano para alcançar um impacto positivo na biodiversidade até 2030

- Emilio Tejedor, diretor ambiental da empresa, apresentou o compromisso que será aplicado a todas as atividades e instalações no mundo.
- A empresa estabelece uma estrutura contábil inovadora para quantificar o impacto de suas ações sobre os ecossistemas.

12/12/2022

A Iberdrola estabeleceu o objetivo de alcançar um impacto positivo líquido sobre os ecossistemas e as espécies onde opera até 2030. O novo Plano de Biodiversidade foi apresentado por Emilio Tejedor, diretor ambiental da empresa, na Conferência Mundial sobre Biodiversidade (COP 15) que está sendo realizado no Canadá. Este novo Plano de Biodiversidade estabelece os mecanismos necessários para garantir que sua atividade contribua, até o final desta década, para gerar melhores condições ambientais do que as que existiam anteriormente.

Para Emilio Tejedor "O Plano de Biodiversidade da Iberdrola é uma continuação do caminho traçado desde 2007 com a aprovação de sua primeira Política de Biodiversidade. Este plano é complementado pelos planos de Ação Climática e Economia Circular da empresa, que abordam a descarbonização e o uso sustentável dos recursos para a proteção integral da natureza que nos rodeia e da qual dependemos de forma vital".

A preservação da natureza e o bem-estar das pessoas são elementos prioritários no modelo de negócios da empresa. Neste sentido, estamos enfrentando uma crise ambiental sem precedentes, em um cenário caracterizado por um forte crescimento da demanda energética global, e por isso estamos trabalhando para construir um modelo energético em harmonia com a natureza e os seres humanos como fonte de desenvolvimento sustentável.

O Plano de Biodiversidade – que está alinhado com a Visão para 2050 da Convenção sobre Diversidade Biológica – estabelece três linhas principais de ação. A primeira delas estabelece uma estrutura contábil pioneira para quantificar os impactos positivos e negativos sobre os ecossistemas e espécies decorrentes da construção, operação e desativação de instalações. Desta forma, a empresa será capaz de monitorar o grau de cumprimento de seu objetivo e rever seus planos de ação de biodiversidade para garantir sua realização.

A segunda linha deste plano estabelece a necessidade de intensificar as ações de conservação e regeneração da biodiversidade a fim de alcançar este ambicioso objetivo. Para isso, a Iberdrola estabeleceu uma meta para 2025 de avaliar e revisar os planos de ação dos ativos de todas as suas tecnologias consideradas prioritárias devido ao seu grau de impacto ou importância

estratégica. A meta de 2030 contempla a revisão e a criação de planos para 100% de suas instalações em todo o mundo.

Finalmente, o Plano de Biodiversidade inclui a necessidade de impulsionar mudanças sistêmicas através de ações para a biodiversidade, a promoção de pesquisas sobre soluções de conservação, restauração e regeneração, bem como a transmissão de conhecimento para alcançar a transformação cultural necessária. A Iberdrola pretende assim ser uma força motriz para esta mudança, integrando a biodiversidade em todos os processos internos de planejamento estratégico e tomada de decisões do grupo.

Este roteiro reforça o compromisso da empresa com a conservação dos ecossistemas e seu compromisso em tornar o fornecimento de energia competitiva, limpa e sustentável totalmente compatível com o equilíbrio ambiental.

Ações de proteção da biodiversidade

A Iberdrola realiza anualmente mais de 750 ações para proteger a biodiversidade, combinando o desenvolvimento de projetos renováveis e de redes com a conservação da diversidade da flora e da fauna e o cuidado com o patrimônio natural. Estas ações estão integradas em programas para promover a conservação e restauração de ecossistemas e espécies, planos de prevenção e mitigação de impactos, e iniciativas para melhorar o conhecimento através da pesquisa e colaboração com as partes interessadas. Todas essas ações estão detalhadas no "Relatório de Biodiversidade", que a Iberdrola publica periodicamente.

Entre elas está o "Programa Árvore", focado na promoção da biodiversidade através da conservação e restauração dos ecossistemas florestais, através do qual a empresa já plantou mais de 2,3 milhões de árvores em sete países nos últimos dois anos. Esta iniciativa, lançada em 2020, visa plantar e conservar até 20 milhões de árvores nos próximos anos em todo o mundo. Também vale a pena destacar as ações de conservação em mais de 18.000 ha de diferentes biomas brasileiros, principalmente na floresta amazônica, e a restauração de mais de 9.500 ha de turfeiras degradadas em planos de manejo no Reino Unido, favorecendo as populações de aves de rapina e aves pernaltas.

Na proteção das espécies, um exemplo a destacar é o acordo de conservação que a empresa criou nos Estados Unidos para a conservação da borboleta-monarca, pelo qual são realizadas estratégias de manejo da vegetação em uma área de aproximadamente 4.000 ha em suas redes de distribuição, criando um habitat ideal para sua conservação.

A empresa também está trabalhando na implementação de medidas inovadoras para melhorar nossa interação com as espécies, tais como a instalação de câmeras em parques eólicos que, quando identificam uma ave protegida, emitem sons para que ela desvie ou ative diretamente a turbina eólica para parar, bem como a pintura de uma das pás ou a instalação de vinis em forma de olho como medida dissuasiva. Outra medida que minimiza o impacto na comunidade ornitológica é o esforço feito para melhorar a rede aérea: somente na Espanha, mais de 80.000 foram adaptadas e nos Estados Unidos, mais de 24.000 foram substituídos.

A Iberdrola realiza numerosos projetos de pesquisa que, além de serem a base para o planejamento de medidas para prevenir ou reduzir impactos, em muitos casos ajudaram a preencher lacunas no conhecimento e a aumentar o valor de certas áreas ecologicamente importantes. Este é o caso de projetos eólicos *offshore* nos quais, com respeito à ecologia de aves e mamíferos marinhos, foram realizados estudos inovadores no âmbito de projetos inovadores de P&D.

Também se destacam os projetos que a Iberdrola realiza através de suas fundações com diversos atores, como o Projeto Coralizar no Brasil em colaboração com a WWF, que trabalha para restaurar corais em uma área de 4.400 hectares de recifes, pesquisando novas metodologias e promovendo conhecimento, conscientização e benefícios para a comunidade. Outras iniciativas significativas são o projeto Migra na Espanha ou o projeto Flyways no Brasil focado na conservação de aves, e iniciativas de apoio às comunidades indígenas, entre outras.

A cultura de proteção da biodiversidade também é evidente nos mais de 12.000 voluntários da Iberdrola que participaram de diversas ações relacionadas à conservação da biodiversidade nos últimos dois anos em todo o mundo.